

ATA Nº 12/2025

Aos trinta dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e cinco, com início às dez horas, foi realizada reunião mensal do Comitê Gestor do RPPS, com os membros nomeados pela portaria nº 351/2023, Ricardo César Borghetti, Jairo A. Cassel e Jeferson J. de M. Zamboni. Conforme análise do Relatório de Rendimentos realizados no período do mês de Novembro de dois mil e vinte e cinco, o resultado foi **super positivo**. A carteira de investimentos do município atingiu no mês de Novembro um índice de rendimento de **1,40%**, diante de uma meta atuarial de **0,58%**, sendo que no ano vigente a carteira apresenta rendimento de **12,87%**, diante de uma meta atuarial de **8,67%**. O cenário econômico global e doméstico em Novembro foi marcado por resultados positivos nos ativos financeiros do Brasil, mas também impulsionado por fatores externos. A tendência de corte de juros nos EUA injetou liquidez no mercado global e aliviou juros futuros em outros países. Já no mercado interno o mês foi positivo com a expectativa da desaceleração do PIB se consolidando. Nos índices se destaca o Ibovespa que obteve uma grande performance, atingindo mais de 6 pontos percentuais neste mês de Novembro. Para finalizar, nos investimentos houve uma rentabilidade nas aplicações do Fundo no valor de **R\$417.887,53** (Quatrocentos e dezessete mil, oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e três centavos), tendo como resultado até o presente momento o valor aplicado de **R\$30.232.709,21** (Trinta milhões, duzentos e trinta e dois mil, setecentos e nove reais e vinte e um centavos). Nada mais havendo a tratar vai esta ata assinada por mim, Jeferson Zamboni, nomeado como Secretário e os demais membros do comitê.



Jairo Cassel



Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 28.11.2025  
**FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL - FMPS - 13.540.079/0001-95**

Plano PREVIDENCIÁRIO							
Veículo	Conta	Saldo 31.10.2025 (R\$)	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo 28.11.2025 (R\$)	Rent. (%)
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	04.012668.0-5	1.678.193,36			17,776,92	1.695.970,28	1,05%
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	04.012668.0-5	1.478.134,30			15,467,61	1.493.601,91	1,04%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	04.012668.0-5	2.209.464,48			21,540,60	2.231.005,08	0,97%
BANRISUL FOCO IMA B FI RF LP	04.012668.0-5	892.252,79			18,399,76	910.652,55	2,06%
BANRISUL NTN-B 2026 FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM RENDA FIXA RESPONSABILIDADE	04.012668.0-5	781.221,00			6,083,00	787.304,00	0,77%
BANRISUL NTN-B 2032 FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM RENDA FIXA RESPONSABILIDADE	04.012668.0-5	539.552,99			10,535,47	550.088,46	1,95%
BB PREVID ACOES GOV.	16.025-3	1.769.264,17			112,230,96	1.881.495,13	6,34%
BB PREVID RF IRF-M	16.025-3	2.009.621,39			33,170,19	2.042.791,58	1,65%
BB PREVID RF IRF-M1	16.025-3	1.162,41	5.650,92	11.098,03	12,224,80	1.169.187,87	1,05%
BB PREVID RF PERFIL	16.025-3	3.137.751,27			33,219,10	3.170.970,37	1,05%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA TITULOS PUBLICOS VERTICE 2030 FUNDO DE	16.025-3	657.966,60			10,164,28	668.130,88	1,54%
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS	16.025-3	2.507.928,75			1,807,20	2.509.735,95	0,07%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TITULOS PUBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RF - RESP	006.00000011-2	525.246,02			4,091,55	529.337,57	0,77%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	057.5205373-7	2.393.022,21			22,416,87	2.405.439,08	0,94%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	057.5205373-7	316.588,63			6,425,33	323.013,96	2,02%
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	057.5205373-7	1.015.570,03			10,781,12	1.026.351,15	1,06%
CAIXA RS TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	057.5205373-7	2.358.104,54			24,898,22	2.383.002,76	1,05%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	057.5205373-7	1.924.938,94			20,381,66	1.945.320,60	1,05%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA NOVO BRASIL IMA-B	057.5205373-7	1.098.965,23			21,767,42	1.120.732,65	1,98%
PREVID RF IMA-B 5	16.025-3	1.374.071,91			14,505,47	1.388.577,38	1,05%
<b>Total</b>		<b>29.820.268,79</b>			<b>417.887,53</b>	<b>30.232.709,21</b>	<b>1,40</b>



Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 28.11.2025  
FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL - FMPS - 13.540.079/0001-95

Total Geral	29.820.268,79	417.887,53	30.232.709,21	1,40%
-------------	---------------	------------	---------------	-------

- 1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.
- 2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.
- 3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquer erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

## Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Lagoa dos Três Cantos rendeu 1,40% no mês de novembro/25, ante uma meta atuarial de 0,58% (IPCA + 5,00%). No acumulado do ano, a carteira rende 12,87% contra 8,67% da meta atuarial. Os dados macroeconômicos internacionais, especialmente dos Estados Unidos, seguem apontando para uma acomodação da inflação e dos juros em menores patamares, favorecendo os mercados periféricos. Neste contexto, o Brasil abre cada vez mais espaço para a queda dos juros, embora o Banco Central ainda não venha sinalizando reduções, mesmo com a inflação de novembro abaixo das expectativas. O Ibovespa vem confirmando uma tendência de alta iniciada em agosto, atingindo máximas históricas acima dos 160 mil pontos. No mesmo sentido, os juros futuros vêm caindo, valorizando os títulos marcados a mercado, cujos preços estão refletidos nos índices IMA. O IMA-Geral teve a melhor performance mensal de 2025, puxado pelo IMA-B5+ e pelo IRF-M1+, que subiram 2,80% e 1,93% respectivamente.

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e um índice de renda variável, onde o CDI e o IMA-B representam 32% e 16% dos recursos da carteira respectivamente. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre IDKA IPCA 2A (15%), IRF-M1 (13%), IMA-B5 (11%), IRF-M (7%) e renda variável (6%). Os fundos de vértice foram os principais responsáveis pelo rendimento mensal. Observa-se que 8% dos recursos estão alocados em fundos de vértices, considerados neste relatório como indexados ao IMA-B.

Não recomendamos nenhuma alteração na carteira no curto prazo. Sugerimos que os recursos novos sejam alocados em títulos públicos federais mediante estudo de ALM, devendo-se atentar para o grau de imobilização da carteira, antes de novos aportes em recursos com prazos longos de resgate.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +6%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem. Caso não possuam em carteira nenhum ativo com as características descritas acima, favor desconsiderar.

## Cenário Econômico

O mês de novembro foi de resultados positivos expressivos dos ativos financeiros brasileiros. Contribuiu para este cenário o reforço na tendência de queda dos juros norte-americanos, apesar de alguns dados mistos recentes do mercado de trabalho; e a expectativa de arrefecimento da atividade econômica doméstica, confirmada pela divulgação em dezembro do PIB trimestral, abrindo espaço para redução da SELIC. O início de dezembro, no entanto, é de alguma volatilidade no mercado por conta de indefinições no cenário eleitoral de 2026.

Assim como no mês passado, o desempenho da economia norte-americana segue com viés de acomodação em patamar reduzido. Isto levou o Federal Reserve a reduzir a taxa de juros do país pela terceira vez consecutiva no início de dezembro, injetando liquidez no mercado internacional e aliviando ainda mais os juros futuros dos países periféricos. Há, no entanto, uma incerteza considerável com relação à sucessão na presidência do Fed, dado que Trump ainda não sinalizou claramente o nome que anunciará para o comando da instituição. O mercado entende que a indicação de Kevin Hassett, mais próximo do presidente, poderia significar um maior poder de interferência de Trump nas decisões da política monetária, podendo acelerar os cortes de juros de modo a estimular o crescimento econômico e, possivelmente, a inflação. O anúncio será feito ao longo de dezembro, e poderá trazer volatilidade ao mercado internacional.

O cenário doméstico foi bastante positivo em novembro, com a expectativa de consolidação da desaceleração do PIB. Divulgado no início de dezembro, o PIB trimestral registrou crescimento de 0,1%, um pouco abaixo da expectativa do mercado, abrindo ainda mais espaço para a queda dos juros brasileiros. Mesmo assim, o COPOM manteve a taxa SELIC em 15% na última reunião do dia 10 de dezembro, alegando que aguarda o mercado convergir suas expectativas de inflação para o centro da meta de 3% ao ano (atualmente ela está em 4,40% de acordo com o Boletim Focus, dentro do intervalo de tolerância). Há, portanto, uma expectativa sobre o tom adotado pela autoridade monetária nos próximos comunicados, visto que é possível que haja uma sinalização de cortes nas primeiras reuniões de 2026. Ao mesmo tempo, o mercado aguarda uma maior definição sobre o cenário eleitoral do próximo ano. No início de dezembro, a família Bolsonaro apontou o atual Senador Flávio Bolsonaro como candidato ao pleito, enfraquecendo a candidatura do Governador Tarcísio de Freitas – preferido pelo mercado – e fornecendo uma amostra de como devem se comportar os preços dos ativos em 2026.

Os índices de renda fixa e variável tiveram altas consideráveis no fechamento de novembro, com o IMA-Geral tendo a segunda melhor performance mensal de 2025, com 1,43% de alta. Tanto os subíndices pré e pós-fixados tiveram crescimentos importantes, com o IMA-B subindo 2,04% e o IRF-M subindo 1,67%, acumulando 14,42% e 13,45% no ano, respectivamente. Os menores rendimentos foram dos índices de durações menores, como o CDI e o IRF-M1 que subiram 1,11% e 1,07%, respectivamente. Mesmo assim, todos os índices de renda fixa devem superar as metas atuariais de 2025, visto que o IPCA mensal de novembro foi de apenas 0,18%, acumulando 3,92% no ano. O Ibovespa obteve a melhor performance mensal em novembro (6,37%), acumulando 31,25% no ano.

O penúltimo mês do ano é de ótimos rendimentos nos investimentos dos RPPS, porém não se pode descartar a possibilidade de alguma correção em dezembro e nos meses seguintes. O cenário eleitoral de 2026 será tema central do debate econômico nos próximos meses, podendo ensejar embates entre os pré-candidatos da direita, bem como estimular expansões fiscais pontuais por parte do governo.